

# DF registra segundo dia mais quente

## DA REDAÇÃO

A previsão do clima no Distrito Federal para hoje é a mesma dos últimos dias: céu claro e calor forte. Ontem os termômetros marcaram 33,8°C, a segunda maior temperatura do ano e a terceira desde 1960, quando começou a medição na capital do país. Os meteorologistas esperam até 34°C nessa terça-feira. Mas, para amanhã e quinta-feira, a previsão é de pancadas de chuva, o que deve aumentar a umidade do ar e diminuir o calor.

A maior temperatura do ano foi registrada 10 dias atrás, quando os termômetros marcaram 34°C. Em 12 de outubro de 1963, a temperatura chegou a 34,5°C, a mais alta da história. Teoricamente, o período chuvoso começou no fim de setembro, mas, em outubro, o volume de chuva marcado até ontem era de 26mm, muito abaixo do esperado para o mês, que historicamente é de 172,1mm. Em 27 de outubro de 2006, por exemplo, o volume de chuva foi de 103,1mm e o mês fechou acima da média, com 526,3 mm.

Como ontem foi feriado para servidores públicos, os parques, lagos e piscinas da cidade

ficaram cheios. A Água Mineral recebeu mais de 1,6 mil pessoas — a capacidade máxima é de 3 mil. Marcos Paulo e Juliana Ruas, ambos de 29 anos, levaram a filha, Ana Luíza, 4 anos, para se refrescar nas piscinas públicas da reserva ambiental. “Os clubes não abrem segunda, então viemos para cá”, explicou Paulo. A família também bebeu muita água, passou protetor solar e evitou a exposição direta ao sol forte.

O militar José Firmino da Silva, 35 anos, militar, também levou os filhos para se divertir na Água Mineral. “Venho aqui pelo menos uma vez por semana e aproveitei o feriado para vir mais uma vez”, ressaltou. Mesmo com as idas à piscina, ele passou mal por causa do calor. “Ontem (domingo), sofri de desidratação e passei o dia com mal estar”, contou.

Se o calor incomoda quem já está acostumado, com as crianças é pior. Darlene Tavares, 24 anos, observa que nos últimos dias, Rafaela, 3, e Giovana, 1, ficaram muito agitadas em casa. A sobrinha mais nova, Larissa, de apenas 1 mês, estava com o rosto vermelho por causa de tanto calor. A família se refrescou na Água Mineral. “Se ficássemos em casa todo mundo, ia ser desagradável”, comentou Darlene.

Sem aula por causa do feriado dos professores, o estudante Pablo da Silva, 15 anos, também recorreu às piscinas da Água Mineral para se refrescar.

“Deu para aliviar o calor e foi bom para relaxar e sair da rotina”, disse o aluno da 7ª série.

## Corrida no Parque

Tomar banho de piscina é uma alternativa para escapar do calor,

mas quem não tem como nadar usa outros recursos para minimizar os efeitos do sol forte. A atleta Queila Maria de Jesus, 23 anos, treina entre duas e três horas por dia. Competidora de 400m rasos, ela pratica longas corridas no Parque da Cidade para manter o condicionamento físico, como ontem. Na falta de piscina, recorreu a uma ducha.

Por estudar à noite, hora em que o clima está mais ameno, Queila costuma treinar das 16h às 18h, mas acredita que o clima de Brasília ajuda nos momentos de competição. “Como aqui é mais seco que em outros estados, ficamos mais resistentes em comparação com outros atletas. É bom por um lado, mas ruim por causa do incômodo”, afirmou a atleta.

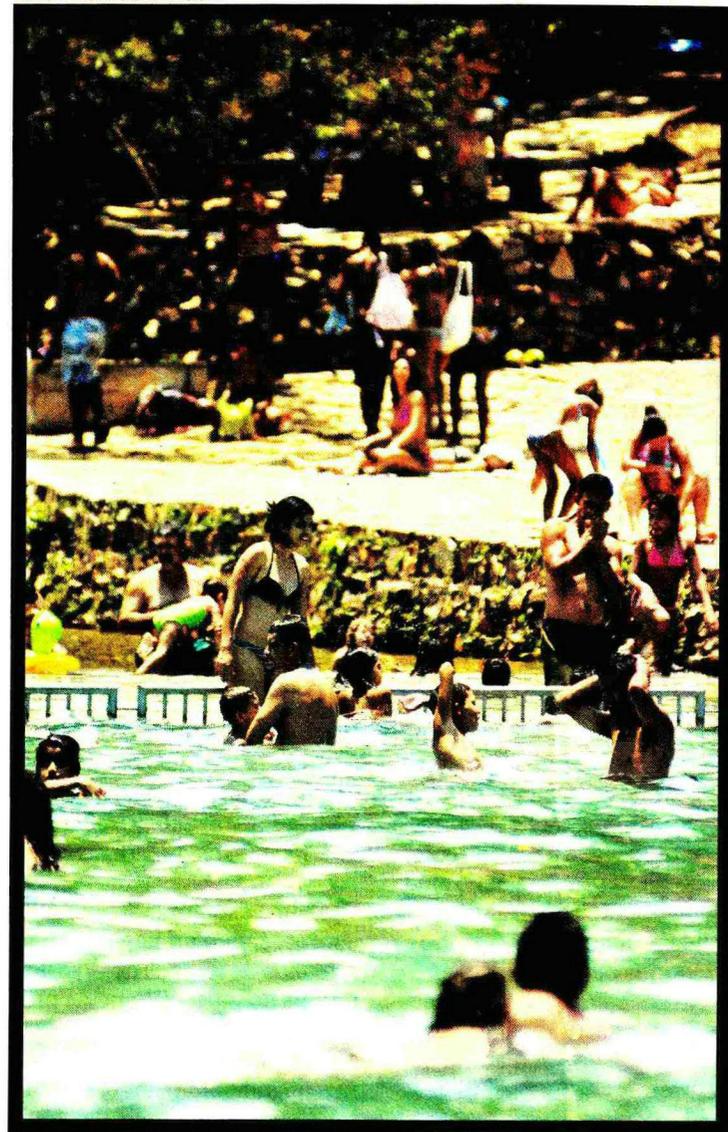
Gustavo Henrique de Araújo, 18 anos, estudante de Direito na Universidade de Brasília (UnB), e Vanessa Cristina, 18 anos, estudante de cursinho pré-vestibular, aproveitaram o dia sem aulas e com calor para passearem no Pontão do Lago Sul, mas a sombra não foi suficiente. “Está muito quente. A gente comprou uma água mas não refrescou tanto. Queria mesmo entrar no lago”, ressaltou Gustavo Araújo.

CALOR FORTE  
33,8°C

marcaram os  
termômetros ontem na  
hora mais quente do dia

34,5°C

é o recorde no DF,  
registrado em 12 de  
outubro de 1963



ÁGUA MINERAL RECEBEU 1,6 MIL PESSOAS: FERIADO NO DIA DO SERVIDOR